



# BANCARINHO



1177 12/06/2024 ANO XXV FETEC/CN-CONTRAF-CUT

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - E-mail: [contato@bancariosms.com.br](mailto:contato@bancariosms.com.br)

## Bancários querem aumento real, direito e empregos

Bancários de todo o país, reunidos na capital paulista, aprovaram, no domingo 9, a pauta de reivindicações da categoria, que será entregue à Fenaban (federação Nacional dos bancos) para dar início às mesas de negociação da Campanha Nacional Unificada 2024. Entre as prioridades estão: aumento real de 5%, manutenção dos direitos e defesa dos empregos.

A 26ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro iniciou na sexta-feira 7 e encerrou-se no domingo 9, reunindo 632



delegados e delegadas de norte a sul do país, entre eles o Presidente do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, Janes Estigarribia.

### Foi aprovado que a Campanha terá como eixos:

- Aumento real e ampliação de direitos;
- Fim do assédio e dos Instrumentos Adoecedores na Cobrança de Metas;
- Representação de todos os Trabalhadores do Ramo Financeiro;
- Defesa dos empregos, impactos dos avanços tecnológicos no trabalho bancário;
- Redução da taxa de juros para induzir o crescimento econômico e geração de emprego e renda;

- Reforma tributária: tributar os super ricos e ampliar a isenção do IR na PLR;
- Fortalecimento das entidades sindicais e da negociação coletiva;
- Ampliação da sindicalização;
- Fortalecer o debate da importância das eleições de 2024 para a Classe Trabalhadora na defesa de seus direitos e da Democracia, eleger candidatos e candidatas que tenham compromisso com esta pauta.

## Assembleia virtual nesta quinta-feira

Aprovada a pauta de reivindicações na conferência nacional, agora é a vez da categoria deliberar sobre a minuta de reivindicações da Campanha Nacional 2024 em **Assembleia virtual das 18h até às 23:59 horas, desta quinta-feira, 13 de junho.**

A assembleia ocorrerá por meio da plataforma VOTABEM, cujo link <https://bancarios.votabem.com.br/> estará disponível no site do Sindicato - [www.bancariosms.com.br](http://www.bancariosms.com.br) -, assim como todas as informações necessárias para a deliberação acerca da seguinte pauta:

1. Autorizar a diretoria do Sindicato a negociar e celebrar Convenção Coletiva de Trabalho, Convenção Coletiva sobre Participação dos Empregados nos Lucros e/ou Resultados dos Bancos, Convenção Coletiva de Trabalho sobre Relações Sindicais, Convenção Coletiva de Trabalho sobre Cooperativas e Acordos Coletivos de Trabalho aditivos à CCT.

2. Aprovar a minuta de pré-acordo e minuta da Pauta de Reivindicações da categoria bancária que inclui desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada (contribuição negocial).

**Bancário(a), o seu voto é de fundamental importância!**

## #ASuaLutaNosConecta

A Campanha Nacional deste ano enfatiza que as conquistas da categoria são resultado de lutas coletivas e desafios vencidos por todos. As peças de comunicação vão mostrar justamente que o sucesso dos bancários e dos sindicatos estão conectados. O lema é "#ASuaLutaNosConecta". As peças e materiais de divulgação vão destacar as conquistas de maneira autêntica, com personalidade e valores, para estabelecer a conexão e ajudar a reforçar a confiança e a credibilidade do relacionamento entre trabalhadores e entidades, que tem se mostrado muito assertivo e vitorioso ao longo da história.

## Funcef transparente

O movimento sindical cobra da Funcef a disponibilização de dados essenciais sobre o contencioso trabalhista e o impacto das mudanças propostas pela Fundação e pela Caixa nas taxas de juros nos planos de previdência. Embora importante, a Funcef se nega a compartilhar os números. Alega sigilo. As entidades representativas cobram ação efetiva na cobrança dos passivos trabalhistas que a Caixa deveria arcar e não arca, sobrecarregando os participantes.

## Capitalismo e desigualdade, a mesma moeda

O Relatório sobre a Riqueza Mundial da Capgemini revela que o número de milionários aumentou 5,1% no último ano, totalizando 22,8 milhões de pessoas cuja riqueza coletiva alcançou a marca impressionante de US\$ 86,8 bilhões. A desigualdade crescente não é um acidente, mas um produto direto das políticas ultraliberais que dominam a economia global. Estas políticas promovem a desregulamentação, a redução de impostos para os mais ricos e cortes nos gastos sociais, perpetuando um ciclo de enriquecimento dos já privilegiados e empobrecimento dos desfavorecidos.

Site: [www.bancariosms.com.br](http://www.bancariosms.com.br) - Facebook: [www.facebook.com/bancariosms](http://www.facebook.com/bancariosms)